



**CONSELHO DA  
UNIÃO EUROPEIA**

**Bruxelas, 22 de Março de 2010 (25.03)  
(OR.en/es)**

**7453/1/10  
REV 1**

**AGRI 79**

**NOTA REVISTA**

---

de: Presidência

para: Conselho

---

Assunto: A agricultura e a PAC na perspectiva da estratégia UE 2020  
– *Documento e questionário da Presidência*

---

Enviam-se em anexo, à atenção das Delegações, o documento e o questionário elaborados pela Presidência com o objectivo de estruturar o debate do Conselho (Agricultura e Pescas) de 29 de Março de 2010.

## **A AGRICULTURA E A PAC NA PERSPECTIVA DA ESTRATÉGIA UE 2020**

*Bruxelas, 29 de Março de 2010*

---

### **EXPOSIÇÃO DA PRESIDÊNCIA**

Depois de um processo de consulta pública, a Comissão Europeia apresentou uma comunicação, intitulada "*Europa 2020 – Estratégia para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo*"<sup>1</sup>, em que é estabelecido um ambicioso programa com o qual se pretende responder aos desafios que a União Europeia tem pela frente e contribuir para a superação da crise económica, através da identificação de prioridades e objectivos, de uma coordenação das políticas económicas e de um novo modelo de governação para o desenvolvimento da estratégia adoptada.

A aprovação e a execução da Estratégia UE 2020 pressupõem um programa cujo primeiro ponto de referência é o Conselho Europeu da Primavera, de 25 de Março de 2010, mas cujo roteiro se prolonga para posteriores reuniões do Conselho Europeu e das diversas formações do Conselho, bem como do Parlamento Europeu.

Para a reunião do Conselho Europeu da Primavera está previsto o contributo de uma das formações sectoriais do Conselho, além do ECOFIN e do Conselho dos Assuntos Gerais. Afigura-se necessário que a estratégia de futuro da União Europeia seja também enriquecida pelas sensibilidades e pelos pontos de vista que são os do Conselho na sua formação "Agricultura e Pescas", independentemente da fase processual e temporal em que esse contributo seja prestado. Assim o entende a Presidência e assim o defenderam vários Estados-Membros.

---

<sup>1</sup> COM (2010) 2020 final, 3.3.2010.

Resumidamente, são as seguintes as prioridades propostas na Estratégia UE 2020:

- Crescimento inteligente: desenvolvimento de uma economia baseada no conhecimento e na inovação.
- Crescimento sustentável: promoção de uma economia mais eficiente em termos de utilização dos recursos, mais ecológica e mais competitiva.
- Crescimento inclusivo: fomento de uma economia com elevados níveis de emprego que assegure a coesão económica, social e territorial.

A resposta ao desafio que representa a ecologização da economia passa necessariamente pela devida tomada em consideração de uma actividade – a agricultura – no contexto da qual é gerida cerca de metade do território da UE (80%, se se tiver em conta a gestão florestal), que desempenha um papel fulcral na utilização sustentável dos recursos, na conservação dos *habitats* naturais e da biodiversidade, etc., e que está vocacionada para assumir posição de crescente importância no combate às alterações climáticas.

A agricultura e a indústria agroalimentar contribuem de forma substancial para o crescimento económico e para o emprego (a indústria alimentar é o primeiro sector industrial transformador na Europa). Contribuem, além disso, para a manutenção do povoamento e da actividade económica em meio rural. E articulam-se perfeitamente com o modelo de economia sustentável que queremos impulsionar para sair da crise económica, modelo em que a inovação e o desenvolvimento irão assumindo cada vez mais relevo no sector agroalimentar.

De igual modo, tal como foi evidenciado pela crise de preços e de abastecimento de produtos agrícolas, em 2007-2008, e reconhecido nas recentes conferências mundiais sobre segurança alimentar, a agricultura vê reforçado o seu carácter estratégico ao mostrar-se capaz de fornecer alimentos saudáveis, seguros e de qualidade, assim fazendo frente aos desafios em matéria alimentar e evitando um elevado grau de dependência neste sector.

No mesmo sentido, os Ministros da Agricultura da OCDE, reunidos no passado mês de Fevereiro, confirmaram a necessidade de uma abordagem global em matéria de segurança alimentar e o papel da agricultura no contexto do "crescimento verde" para um desenvolvimento económico, social e ambiental sustentável, bem como os desafios e as oportunidades que se apresentam à agricultura na luta contra as alterações climáticas.

A PAC é o instrumento da União para a governação dos objectivos com os quais a agricultura contribui para a resposta aos desafios que a Europa vai ter de enfrentar. Os Tratados consignam tanto os seus objectivos como a sua estreita ligação à economia em geral. O seu financiamento é assegurado através de fundos da União. O contínuo processo de reforma, cuja última referência são os trabalhos relativos à aplicação da PAC após 2013, é garante da capacidade da PAC para se adaptar sempre aos desafios e exigências da sociedade.

Solicita-se ao Conselho que lance um processo de reflexão sobre a agricultura e a PAC na perspectiva da Estratégia UE 2020. A Presidência sugere, em especial, que a reflexão se centre em duas questões principais:

1. Aferir do potencial da agricultura e da PAC para contribuírem activamente para dar resposta aos desafios futuros identificados na Estratégia UE 2020 e saber se esse potencial se encontra suficientemente reflectido na Estratégia;
2. Necessidade de a referida Estratégia não comprometer nem questionar o financiamento de políticas da União, como a PAC, cujos objectivos são reconhecidos nos Tratados e que contribuem para as novas prioridades europeias.